

MINUTO BARRA

VATICANO BAIXA DECRETO E DIZ QUE "HOMOSSEXUAL NÃO PODE SER PADRE"

Posted on 03/08/2017 by Minuto Barra



Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Portal de Notícias do Gildásio Brito

Fonte: Jornal O GLOBO

VATICANO — Um decreto sobre a formação de sacerdotes publicado nesta quarta-feira pelo Vaticano recorda a exigência de abstinência sexual e a proibição de homossexuais no exercício do sacerdócio. 

"A Igreja, respeitando as pessoas envolvidas, não pode admitir no seminário e nem nas ordens sagradas os que praticam a homossexualidade, apresentem tendências homossexuais profundamente enraizadas ou apoiem o que se conhece como cultura gay", destaca o documento, publicado nesta quinta-feira pelo Osservatore Romano, diário oficial do Vaticano.

Este novo guia completo, aprovado pelo Papa, atualiza uma versão emitida há 46 anos, mas a não admissão de padres com tendências homossexuais foi tratada pela Igreja Católica em 2005. O documento faz exceção para as "tendências homossexuais que sejam unicamente a expressão de um problema transitório como, por exemplo, uma adolescência ainda não terminada".

O documento recorda a necessidade de uma "imposição voluntária da continência". Seria "gravemente imprudente admitir o sacramento a um seminarista que não haja atingido uma afetividade madura, serena e livre, casta e fiel ao celibato", determina o decreto, acrescentando que os futuros padres também necessitam compreender "a realidade feminina".

"Tal conhecimento e aquisição de familiaridade com a realidade feminina, tão presente nas paróquias e em muitos contextos eclesiásicos, é conveniente e essencial para a formação humana e espiritual do seminarista", diz o documento.

Após os escândalos sobre abusos sexuais, o guia possui um artigo destinado à "proteção dos menores". Segundo o documento, no programa de formação inicial de sacerdotes serão inseridos lições, seminários ou cursos para transmitir de maneira adequada a proteção de menores de idade, "dando ênfase nas áreas de possível exploração ou violência, como, por exemplo, o tráfico de crianças, o trabalho infantil e o abuso sexual".

O guia aborda numerosos temas, como a revolução digital: "é necessário observar a prudência que se impõe quanto aos riscos inevitáveis de se frequentar o mundo digital, incluindo as diferentes formas de dependência que se possam tratar por meios espirituais e psicológicos adequados".

Ao mesmo tempo, "é oportuno que as redes sociais formem parte da vida cotidiana do seminário", pois convém aproveitar "as possibilidades das novas relações interpessoais, de encontro com os demais, de confrontação com o próximo e de testemunho da fé".